Sessão temática

Arte-palavra

Queermuseu: cartografias da diferença na arte brasileira

Ana Elisa de Castro Freitas(org.)

Se a imagem desfaz o tempo, se a linguagem é magia que ultrapassa fronteiras, se a palavra instaura a política, a Sessão Temática experimental "Arte-Palavra" apresenta "*Queermuseu* cartografias da diferença na arte brasileira". A sessão tem caráter manifesto, alegoria de um espaço expositivo que recepciona e confere voz a obras e artistas que integram a vultuosa exposição censurada e fechada prematuramente no Santader Cultural, em agosto de 2017, em Porto Alegre. Na *Arte-Palavra*, Didonet Thomaz, Ana Norogrando, Gilda Vogt e Antônio Augusto Bueno produzem narrativas livres sobre suas criações artísticas, convertendo as páginas do dossiê num potente atelier, dissipando a poeira da censura e removendo as sombras degradantes das narrativas coloniais que incidiram sobre a exposição. O universo *Queer* é restaurado pelos "dramas de solidão" (Didonet Thomaz), pela "humanidade e desespero" (Ana Norogrando), pelo necessário "novo estranhamento" frente ao *outro* (Gilda Vogt), pela estranha beleza que há "no seco, no murcho, no que está se decompondo" (Antonio Augusto Bueno). O curador Gaudêncio Fidelis encerra a sessão com "QUEERMUSEU e o enfrentamento do fascismo e do fundamentalismo no Brasil em defesa da livre produção de conhecimento", analisando o processo de censura e fechamento da *Queermuseu* cujo "plano de ataque" envolveu a difamação de obras de arte, tratadas como "puras imagens" editadas, descontextualizas e disseminadas pelas redes sociais. Boa leitura!